Boas Práticas

Regionais 2022

CULTURA E TURISMO

MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Conselho Estadual de Turismo de Minas Gerais

Minas

Ficha Técnica

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema

Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais
Leônidas Oliveira

Subsecretário de Turismo de Minas Gerais
Sérgio de Paula e Silva

Superintendente de Políticas de Turismo
Rafael Almeida de Oliveira

Diretora de Descentralização e Regionalização do Turismo
Danielle Torres Paiva

Equipe Técnica
Andrea Cristine Sanches Martins da Costa
Alexandre Sironi
Gabriela Sousa Ribeiro
Igor Dias Pinheiro

Agradecimentos

Agradecemos a todos que mais uma vez colaboraram com a formatação desta edição do portfólio, especialmente as Instâncias de Governança Regionais que dedicaram o seu tempo para inscrever suas iniciativas, que por meio de seus gestores, presidência e assessorias de comunicação, interagiram com a equipe de forma sempre cordial, proativa e comprometida, facilitando todo o trabalho.

Ao Conselho Estadual de Turismo, através da Câmara Temática de Regionalização e Segmentação, em que o trabalho dos conselheiros, junto a equipe técnica da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, foi de extrema importância para a seleção das boas práticas aqui apresentadas.

Reconhecemos que todo e qualquer projeto só é possível com esforços conjuntos e olhares diversos para a identificação de oportunidades. Desta forma, parabenizamos cada um dos profissionais envolvidos, pelo tempo disponibilizado e dedicação para o desenvolvimento do turismo em Minas Gerais.

Mensagem do Secretário

Elegemos 2022 o Ano da Mineiridade, o que trouxe um sentido profundo de pertencimento à terra. Pertencer é o primeiro passo para a amorização ao território. Atingimos metas importantes nos nossos programas estruturantes, como o Reviva Turismo, o Descentra Cultura e o Secult no Município.

Pelo Reviva Turismo, em maio de 2021, determinamos o propósito de criar até o fim deste ano, 100 mil novos empregos. Alcançamos essa meta em setembro, com 108 novos postos de trabalho ocupados, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Colocamos Minas Gerais em um patamar de destaque no turismo, sendo hoje o segundo destino mais procurado pelos brasileiros, conforme o IBGE e o Ministério do Turismo.

No Descentra Cultura promovemos maior democratização do acesso aos recursos públicos por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LEIC) e do Fundo Estadual de Cultura (FEC) . Prova disso é a redução da concentração de cerca de 85% dos investimentos em Belo Horizonte e região metropolitana para 50%, como aconteceu em alguns editais do FEC.

Pelo Secult no Município, percorremos cerca de 10 mil km por mês, capacitando profissionais conforme as diferentes realidades dentro do nosso estado. Foram mais de 300 municípios beneficiados.

Propomos uma mudança na forma como identificamos o papel das atividades culturais e turísticas no desenvolvimento social e econômico, na geração de emprego e renda, na promoção da economia da criatividade. A Secretaria de Estado de Cultura e Turismo em atuação conjunta com os municípios, entidades e os profissionais desses dois segmentos têm atingido resultados de excelência.

Dar continuidade ao trabalho coletivo que vemos refletido nas boas práticas apresentadas neste portfólio é uma etapa essencial desse processo. A partir desses esforços, percebemos que emerge um outro olhar, ao mesmo tempo afetuoso e estratégico, calcado na relação com o presente, enquanto se desenha também uma perspectiva de futuro.

Além disso, cada uma das iniciativas aqui reunidas demonstra a importância de se contemplar a diversidade que constitui Minas Gerais. Todo território tem suas especificidades, as quais nos instigam a visitá-lo, conhecê-lo, e retornar, tecendo, assim, continuamente novas descobertas. A Liberdade Mora em Minas! Somos uma terra livre para ser, viver e empreender.

Compartilho aqui, em nome da Secult, o agradecimento a todas a pessoas que participam conosco da construção desta história de valorização do que Minas Gerais tem de melhor. Colocar em prática novos modelos de gestão e de políticas públicas requerem muitos esforços, e reconhecemos o compromisso de todos na busca de soluções criativas que a cultura e o turismo do estado merecem.

Leônidas Oliveira

Sumário

Apresentação 7
Empreendedorismo e Captação de Investimentos 8
Pesquisas e Monitoramento 11
Promoção e Apoio a Comercialização 12
Qualificação Profissional 18
Valorização das Culturas e dos Saberes Locais 23
Sustentabilidade e Inclusão Social 27
Contatos 28

Apresentação

O portfólio “Boas Práticas Regionais do Turismo 2022” é a continuidade de um projeto de reconhecimento, e apresenta nesta 2ª edição em âmbito regional importantes iniciativas de sucesso implementadas pelas Instâncias de Governança Regionais de Minas Gerais no desenvolvimento da atividade turística no Estado.

O objetivo deste projeto, que teve seu início em 2019, com iniciativas no âmbito municipal, é identificar, reconhecer e divulgar as boas práticas e iniciativas inovadoras para o fortalecimento do turismo regional, propiciando a difusão das ações que podem ser desenvolvidas nas outras regiões turísticas de Minas Gerais.

Para tal, e também sob um olhar para as tendências e fatores que influenciam no desenvolvimento da atividade turística nos novos tempos, este portfólio é dividido em 06 categorias que contemplam aspectos mercadológicos, como empreendedorismo e comercialização, e aspectos de sustentabilidade, como qualificação para geração de emprego e renda, valorização da cultura e inclusão social.

* Os textos foram redigidos e enviados pelas próprias Instâncias de Governança Regionais e revisados pela equipe técnica da SECULT.

Empreendedorismo e Captação de Investimentos

Apoio a Criação e Gestão de Unidades de Conservação

IGR Serras de Ibitipoca

O Programa de Apoio a Criação e Gestão de Unidades de Conservação é uma iniciativa do Plano Estratégico da IGR Serras de Ibitipoca, vigente desde o ano 2010. O programa tem em sua essência a identificação de possibilidades, com o objetivo de culminar no fomento e articulação para a criação de melhores práticas de gestão das áreas prioritárias e já protegidas, tendo um foco na proteção e uso eco turístico dos espaços.

Essa iniciativa é implementada ao longo de cada ano, onde a gestão da IGR é incumbida de identificar áreas de interesse para a criação de UCs e/ou melhorias e novos acessos para o uso público. Depois de identificadas as possíveis áreas de interesse ou intervenção, inicia-se o processo de mobilização e articulação para a efetivação da ação ou projeto, seguido do acompanhamento das demais instituições responsáveis, como prefeituras, IEF, ICMBio entre outras. Com isso, os principais resultados obtidos durante os dez anos de programa foram a criação de dois parques: Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira e Parque Municipal do Taboão. Hoje o programa atua no acompanhamento da implantação desses dois parques e vem, desde o ano de 2013, promovendo o projeto de abertura da Portaria Norte do Parque Estadual de Ibitipoca, projeto já aprovado pelo IEF e dentro do cronograma do projeto de Concessão da referida Unidade de Conservação, previsto para ser implantado nos próximos três anos.

Projeto de Desenvolvimento Turístico Integrado e Sustentável da Cordilheira do Espinhaço

IGR Lago de Irapé

O Projeto de Desenvolvimento Turístico Integrado e Sustentável da Cordilheira do Espinhaço é uma estratégia integrada de 05 municípios para tornar a Cordilheira do Espinhaço um destino turístico referência em turismo sustentável, reconhecido nacional e internacionalmente.

O projeto surgiu através do esforço dos municípios do Circuito Lago de Irapé: Botumirim, Cristália, Grão Mogol e Turmalina, além do município de Itacambira, pertencente ao Circuito Sertão Gerais. Dessa forma, os municípios se envolveram para desenvolver um produto de qualidade, capaz de atrair turistas de diversas regiões do país.

Para alcançar esse objetivo, foram realizadas diversas reuniões de planejamento, definição do plano de ação, estratégias, governança e a gestão do projeto. Finalizadas essas ações, foi possível obter apoio junto ao Sebrae Nacional para realizar um acordo de cooperação no valor de R$250.000,00. Com este recurso, estão sendo realizadas diversas ações, como a criação de marcas e conteúdos para promoção, benchmarking, participação no ABETA Summit entre outras práticas necessárias para o desenvolvimento do projeto.

Atualmente o projeto possui um grupo gestor composto por representantes do legislativo, pre-

feitura e trade turístico dos municípios e o lançamento do destino Cordilheira do Espinhaço acontecerá em fevereiro, na cidade de Belo Horizonte.

Rota de Cicloturismo das Pedras Preciosas

IGR Pedras Preciosas

Fruto do convênio do Edital Reviva Turismo, firmado entre a Associação do Circuito Turístico das Pedras Preciosas e a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, o projeto de implementação da Rota de Cicloturismo das Pedras Preciosas tem o objetivo de levar o visitante a uma viagem ao passado, onde minerais como águas marinhas, topázios, berilos e crisoberilos eram encontrados em abundância nos municípios que fazem parte desse trajeto. Hoje, esses minerais podem ser sentidos na arte, em nome de vilarejos, atrações turísticas, produtos da gastronomia típica local e no dia a dia de um povo hospitaleiro.

A Rota possui ao todo 157Km e é formada pela cidade de Padre Paraíso, que está localizada no Vale do Jequitinhonha às margens da BR 116; e pelas cidades de Novo Oriente de Minas e Pavão, ambas localizadas no Vale do Mucuri e às margens da rodovia MG 409. Essas cidades têm comércio e a exploração de pedras preciosas como parte de sua história e de seu cotidiano, motivo pelo qual o principal tema do roteiro de Cicloturismo estar ligado ao universo da mineralogia.

Ademais, durante a estruturação do roteiro, foi definido um traçado para a Rota que contemplasse as belas paisagens dos Vales, a arte local, a gastronomia típica dessas localidades e os atrativos culturais e naturais já presentes nos municípios. No processo, empreendedores e atores locais foram capacitados, recebendo orientações de atendimento ao Cicloturista e de melhoria da gestão de seus negócios. Os empreendedores e atores qualificados foram definidos após uma curadoria feita com base no itinerário previamente definido para a Rota. Também foi formada uma governança para o roteiro, composta por representantes da Associação do Circuito Turístico das Pedras Preciosas, representantes do poder público dos municípios, e representantes dos empreendedores, trabalhadores e atores locais que atendem diretamente o público da Rota. Por fim, uma marca e uma identidade visual para o roteiro foram construídas, além do lançamento de um site, onde o Cicloturista encontra todas as informações necessárias para o planejamento de sua viagem para a Rota de Cicloturismo das Pedras Preciosas.

Gestão Empresarial Veredas

IGR Veredas do Paraopeba

Através da IGR Veredas são atendidas 90 empresas dos setores de hospedagem, agenciamento, alimentação e produção associada ao turismo. Dessa maneira, as etapas desse projeto consistem na criação e atualização dos planos de ação, incluindo apoio na construção de tarifários e estratégia comercial, indicadores de desempenho e monitoramento de resultados, para acompanhamento da evolução dos empreendimentos.

Os atendimentos são segmentados por tipos de atividades dentro do setor do turismo, com os seguintes focos: Meios de hospedagem (Desempenho comercial dos empreendimentos: Pesquisa de qualificação comercial; Estrutura do modelo comercial do empreendimento hoteleiro; Análise de concorrência, Plano de negócios e Revenue managment (gestão de receitas); Agências de turismo (desempenho comercial dos empreendimentos: Plano de negócios; Cadastros e conexões; Organização financeira e rotina de trabalho; Oportunidade através de CRM (hábitos do cliente); Alimentação (desempenho comercial e redução de custos do empreendimento: pesquisa de qualificação; Estrutura do modelo comercial do empreendimento; Análise de cardápio e Análise de custos).

Assim, até a finalização do projeto 20 empresas receberão consultoria em design e decoração, visando a melhoria visual dos empreendimentos selecionados. Também serão atendidas 20

empresas para construção de site dos empreendimentos selecionados e serão realizados 6 cursos de "fotografia" para atendimento às 90 empresas do projeto, para que cada empreendimento tenha condições de produzir acervo fotográfico para abastecer suas próprias redes sociais. Por fim, o objetivo na finalização do projeto é alcançar o trade turístico mais capacitado e competitivo.

Confraria Veredas

IGR Veredas do Paraopeba

As confrarias surgiram essencialmente na Idade média, mais especificamente em Portugal, onde religiosos reuniam-se em práticas comuns e proteção social. Em síntese, as confrarias são organizações que defendem a identidade de um grupo, produzindo, preservando e difundindo saberes. Da idade média aos dias atuais, as confrarias se transformaram e alcançaram novos objetivos, porém, sem perder a sua essência. Hoje, as confrarias agregam pessoas interessadas no aprofundamento de conhecimento ou no exercício de experiências de um tema comum.

No dia 14 de junho aconteceu o primeiro encontro da Confraria Veredas, fundada com os objetivos de defender a identidade do grupo, produzir, preservar e difundir saberes relacionados à gestão de negócios de A&B da região Veredas. A união de forças e a comunhão de saberes e sabores em uma confraria é uma ação de suma importância e surge em momento importante para fortalecimento do setor privado do Turismo da região.

Dessa forma, neste primeiro momento o encontro contou com a presença de empreendedores da região Veredas, que tiveram a oportunidade de conhecer os objetivos da Confraria e assistir uma palestra de introdução à degustação de vinhos. Além disso, seguindo uma das premissas da confraria, a mesa do encontro foi composta por diversas comidas da região, produzidas e oferecidas para compartilhamento pelos próprios empreendedores.

Os encontros da Confraria Veredas serão itinerantes, oferecendo assim a oportunidade de visitação em diversos empreendimentos da região. Por fim, como forma de fortalecer e di-fundir os saberes da cultura alimentar junto aos confrades, no futuro os encontros terão como temas: Cervejas artesanais, Cachaças, Queijos mineiros, Cultura alimentar, Charcutaria, Quitandas e Quitutes mineiros, Doceria, Licores e muito mais.

Integração dos Empresários Veredas

IGR Veredas do Paraopeba

Esse projeto quando lançado na região de Veredas teve como objetivo gerar negócios na economia regional, oferecendo um ambiente de relação entre "compradores" e "fornecedores" de meios de hospedagem e restaurantes de maneira profissional e organizada. Dessa forma, foi preciso criar oportunidades de acesso a fornecedores regionais para atender este público, movimentando a economia regional.

Também foi necessário auxiliar e estimular as empresas da região a negociar entre si e trabalhar os processos de compra, de precificação e de venda de maneira otimizada, além de criar oportunidade de amplificar os lucros de todas as partes envolvidas. Por fim, o projeto irá organizar a realização de palestras/webinar para mobilização de fornecedores e compradores e obtenção de dicas comerciais de participação por nicho.

O projeto levou uma comitiva de empresários a uma visita técnica orientada ao Vale dos Vinhedos no Rio Grande do Sul, onde os mesmos, ao retornar para região Veredas, foram multiplicadores de toda experiência vivenciada.

Pesquisa e Monitoramento

ISS Turístico

Belotur - Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte

Os dados referentes ao Imposto Sobre Serviços (ISS Turístico) mostram a evolução da arrecadação de impostos pelo poder municipal de atividades típicas e parcialmente turísticas na cidade, sendo provenientes da Secretaria Municipal da Fazenda da Prefeitura de Belo Horizonte (SMF-PBH). Essa agregação e classificação dos setores foi pensada em uma tarefa conjunta entre Belotur e Secretaria Municipal da Fazenda (SMF-PBH).

Dessa forma, os dados são coletados a cada mês e podem ser analisados em relação ao ano, aos trimestres e mensalmente, sendo factível ocorrer oscilações na arrecadação que pressupõem maior ou menor atividade turística na cidade, sinalizando possível aquecimento ou desaceleração econômica de cada setor analisado. Portanto, a análise desse indicador é realizada em sua agregação total, ou parcial, sendo ainda cabível análises específicas de cada setor, tendo a construção de um painel que buscou atender todas as possibilidades de análise dos dados.

Ademais, esse indicador pode ser entendido, basicamente, como um termômetro do volume de transações realizadas pelo setor turístico na cidade a cada mês analisado, com período inicial dos dados no ano de 2007. Dessa maneira, a agregação dos setores econômicos segue a lógica de compreender as atividades turísticas em sua completude, onde as atividades foram separadas em tipicamente turística (que são intrinsecamente relacionadas ao turismo, como os serviços de agência de viagens, guias de turismo, hotelaria, transporte de passageiros, casas de eventos, etc.) e parcialmente turísticas (que se relacionam ao turismo, impulsionando a atividade ou se beneficiando da mesma, tais como produções e atividades culturais, teatros, casas de shows, música, parques, táxi, locação de veículos etc.).

Análise Espacial da Oferta Turística do Circuito dos Diamantes: subsídio ao planejamento do turismo.

IGR Diamantes

A pesquisa apresenta análises espaciais, através de um Sistema de Informação Geográfica (SIG), usando dados do inventário turístico georreferenciado do Circuito dos Diamantes, composto por 11 municípios localizados na Serra do Espinhaço, em Minas Gerais. Assim, as etapas metodológicas desenvolvidas foram: pesquisas bibliográficas, uso do inventário da oferta turística para elaboração de mapas temáticos, estudo e análise da oferta turística. Como resultados foram apresentados mapas de densidade dos atrativos e serviços turísticos, além de alguns problemas relacionados aos dados que o SIG concluiu. Também foram levantadas as características da oferta turística do circuito, identificando uma centralização da oferta particularmente em torno da Estrada Real, nas sedes de Diamantina e Serro. Ademais, percebeu-se uma carência em termos de oferta, principalmente no setor hoteleiro, concentrando-se demasiadamente em Diamantina.

Promoção e Apoio à Comercialização

Vivência Circuito das Águas

IGR Circuito das Águas

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de ações de captação, comercialização, potencialização e profissionalização do trade turístico, o Vivência Circuito das Águas é uma parceria entre o Circuito das Águas, VOA Hotéis, Localiza, Bancorbrás, CVC Viagens, Hurb, FRT Operadora e Azul Viagens para apresentar o melhor do Circuito das Águas, fortalecendo os produtos turísticos da região, sua divulgação e para estimular o turista a permanecer mais tempo e descubrir novas vivências. O projeto surgiu a partir da identificação da necessidade de alianças para mitigar os efeitos negativos causados no setor, em decorrência da pandemia da Covid-19.

Place Branding Grutas e Mar de Minas

IGR Grutas e Mar de Minas

O Place Branding do Grutas e Mar de Minas foi muito além de apenas uma nova marca lançada ou um vídeo promocional, foi um diagnóstico aprofundado de cada município que compõe o Circuito Turístico. Com uma equipe qualificada em campo fazendo diversas pesquisas, entre turismólogos e marketológos, o trabalho foi feito de forma altamente profissional, onde foi possível identificar o potencial de cada lugar, cidade, distrito, vilarejo da IGR Grutas e Mar de Minas. Dessa forma, foi entregue a cada cidade um portfólio com suas potencialidades e força de marca, que vão muito além de apenas um plano de turismo. Essa foi uma iniciativa inovadora, especialmente ao fazer um branding completo. Por fim, cabe citar que todo esse projeto ocorreu através do Reviva Turismo.

Publicidades IGR das Águas

IGR Circuito das Águas

Entendendo que publicidade é essencial para que turistas e empresários possam ter contato com produtos turísticos e isso contribua para a consolidação de destinos turísticos, além de estimular que as pessoas permaneçam na região por mais tempo, a IGR Circuito das Águas promoveu um levantamento de pontos e segmentos dos municípios integrantes para uma ação de promoção estratégica junto ao G1 Sul de Minas e também a EPTV Sul de Minas.

Assim, os principais resultados positivos foram: organização dos municípios para selecionar e produzir os conteúdos a serem divulgados trazendo uma melhor compreensão dos elementos que compõem um produto turístico por parte dos municípios; utilização das publicações para comprovação de ações de marketing e ações regionais no ICMS Turismo; estímulo da autoestima da população local e atores do turismo local ao identificar as matérias publicadas; fomento e atração de turistas e presença digital dos produtos turísticos da região.

Dessa maneira, a sequência de matérias e conteúdos fortaleceu a marca "Circuito das Águas" bem como nossas redes sociais e interação com o público final. A ação também contou com a publicação de reportagens institucionais a fim de dar visibilidade e credibilidade a instituição perante os parceiros.

Roteirização Turísitica

IGR Nascentes das Gerais e Canastra

O projeto teve como principal objetivo organizar e integrar a oferta turística existente no Circuito Turístico Nascentes das Gerais e Canastra - CTNGC, através da elaboração de rotas turísticas. A roteirização turística é uma das estratégias para a estruturação e diversificação da oferta turística. A criação e implementação de rotas turísticas concretiza de fato o processo de regionalização do turismo, com a formação de redes de organizações parceiras assegurando um processo contínuo de inovação, que é um dos fatores determinantes da competitividade.

Além disso, a estruturação de rotas projeta uma enorme relação entre mercados emissores com os agentes locais, favorecendo a integração dos arranjos produtivos locais e regionais; a criação de padrões de qualidade dos produtos e serviços; a promoção da qualificação dos prestadores de serviços turísticos; indução a formalidade e ordenamento das organizações dos diferentes segmentos e ampliação dos vínculos de relações entre pessoas, fomentando a percepção do poder público e aplicação de políticas públicas voltadas para setor de turismo. Neste projeto de forma específica, a Associação trabalhou em várias frentes de trabalho, as quais vieram fortalecer ainda mais o turismo local.

Assim, foram criadas 14 rotas contemplando todos os municípios associados ao Circuito. A segmentação de cada uma foi definida de acordo com atratividades locais já consolidadas. Foram trabalhados o turismo rural, de aventura, ecoturismo, náutico, gastronômico e religioso, além da elaboração de uma plataforma com as rotas, descrição de cada uma, com mapas, rodovias base e municípios pertencentes indicando atrativos ancoras de cada rota. Sugestões de Meios de Hospedagem e Gastronomia, também fazem parte do processo em que só foram inseridas empresas formalizadas e com Cadastur.

Dessa forma, essa ação estimulou muitas empresas a se organizarem para a próxima atualização do projeto. Atrativos Naturais e Atrativos diversos também estão dentro da plataforma com todas informações necessárias ao turista, assim como um mapa interativo e preços médios praticados em cada rota para que o visitante possa conhecer sobre possíveis gastos em sua viagem. Ademais, a plataforma conta com as agências receptivas do MINAS RECEBE, que foi critério também para estarem no projeto. Essas agências comercializam os produtos de forma profissional e segura. Com isso, se evidencia um projeto que veio para mudar o comportamento dos empresários do trade, os quais hoje buscam a formalidade e o profissionalismo para fazerem parte da plataforma oficial das rotas turísticas.

Consultoria Colaborativa

IGR Trilhas do Rio Doce

A IGR Trilhas do Rio Doce tem um plano de marketing estruturado com o objetivo de nortear as ações estratégias de comunicação e promoção, de maneira coordenada e integrada. O principal objetivo é dar subsídios na construção de uma imagem turística com ações assertivas e boas práticas, buscando a obtenção de resultados efetivos para o desenvolvimento do setor turístico no território de abrangência.

Dessa forma, para avançar nas estratégias de marketing, foi ofertado aos associados, primeiramente, uma palestra com o tema "A transformação digital no turismo e os desafios de criar conteúdo de qualidade", com a publicitária do Circuito para todos os gestores municipais e setores da comunicação da Prefeitura. Em um segundo momento, foi realizada uma consultoria colaborativa de marketing digital para auxiliar os municípios associados a utilizarem as ferramentas das redes sociais na promoção dos produtos turísticos da região e se adaptarem ao novo comportamento do consumidor, que utiliza a internet para se informar e tomar decisões ao escolher um destino turístico.

Por fim, a consultoria atendeu durante seis meses, via google meet, todos os municípios associados de forma personalizada com levantamento e diagnóstico de dados, análise swot, etapas de planejamento e acompanhamento de resultados com a constru-

ção de redes sociais na promoção do turismo local e regional. Ademais, no pós-construção ocorre um permanente monitoramento e avaliação da rede social.

Nas Trilhas da Mineiridade

IGR Trilhas do Rio Doce

A IGR Trilhas do Rio Doce sempre reforça nas suas divulgações promocionais uma identidade que traduza o melhor de Minas Gerais e, nada mais coerente, expressar essa identificação através da mineiridade. Nesse sentido, para fortalecer este elo foi desenvolvida uma logomarca intitulada "Na Mineiridade das Trilhas do Rio Doce", com o objetivo de se tornar uma fonte de inspiração para viver intensamente a cultura, as tradições, os sabores e os saberes que se misturam com a natureza e integrando harmoniosamente neste território historicamente rico e encantador. Dito isso, fica registrado como a logomarca é um sucesso, tendo vários materiais (camisas, agendas, pastas, copos e canecas) desenvolvidos com a marca. Ademais, um evento foi criado especificamente para ressaltar essa mineiridade, contendo a presença de prefeitos, secretários e convidados.

Revista Mais Trilha

IGR Trilhas do Rio Doce

A revista "Mais Trilhas" da IGR Trilhas do Rio Doce é um veículo promocional e dispõe de um espaço com entrevistas, matérias temáticas relevantes, boas práticas desenvolvidas pelos municípios associados, como as oficinas de qualificação para o trade turístico e diversas ações regionalizadas e eventos realizados.
A revista é anual, estando na sua sexta edição e uma tiragem de 5.000 mil exemplares. Também se apresenta tanto no formato on-line quanto impresso e, ao ser idealizada passa por várias etapas de seleção de fotos, cores, layout e conteúdos para o leitor ter uma leitura agradá-vel. Nesse sentido, se define como a materialização dos trabalhos feitos às muitas mãos, corações e mentes dos atores que fazem parte deste circuito turístico.

Divulgação do Circuito Serras Verdes de Cicloturismo

IGR Serras Verdes do Sul de Minas

O projeto de Divulgação do Circuito Serras Verdes de Cicloturismo é uma iniciativa da IGR Serras Verdes do Sul de Minas para a promoção deste mais novo produto turístico. O Cicloturismo é uma tendência no setor turístico e tem apresentado um crescimento constante nos últimos anos, especialmente durante o período da pandemia de COVID-19. Com isso, a IGR Serras Verdes do Sul de Minas criou o Circuito Serras Verdes de Cicloturismo, um roteiro autoguiado, dividido em 3 rotas, as quais abrangem os 20 municípios associados à IGR - Instâncias de Governança Regional - e percorrem aproximadamente 617km em meio às belíssimas serras, campos, vales e matas da Mantiqueira Sul Mineira.
O projeto de divulgação do Circuito Serras Verdes de Cicloturismo, evidencia as particularidades encontradas na região, a mineiridade que é vivenciada nos destinos e atrativos, a comida mineira com influências do clima e da vegetação da Mantiqueira, as incríveis paisagens das Serras Verdes do Sul de Minas, a segurança e a qualidade das rotas disponibilizadas aos cicloturistas, e demais fatores que salientam as experiências vivenciadas pelos visitantes nos 20 municípios da IGR: Bom Repouso, Bueno Brandao, Cachoeira de Minas, Camanducaia, Cambuí, Conceição dos Ouros, Congonhal, Consolação, Córrego do Bom Jesus, Estiva, Extrema, Gonçalves, Itapeva, Munhoz, Paraisópolis, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Senador José Bento, Tocos do Moji e Toledo.
Ademais, também foi realizada a criação de banco de imagens, vídeos, visitas e depoimentos de influenciadores digitais, publicados nas redes sociais oficiais do Circuito Serras Verdes de Cicloturismo (Facebook, Instagram e Youtube),

além de ações promocionais digitais com o intuito de proporcionar um aumento do número de seguidores e interações nas páginas oficiais do Circuito Serras Verdes de Cicloturismo, da IGR Serras Verdes do Sul de Minas, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e dos municípios associados, seguindo as diretrizes dos programas Minas para Minas, Minas para o Brasil e Minas para o Mundo. As ações incentivam os turistas a ampliarem o período de estadia e o consumo de produtos e serviços nos destinos, o que, consequentemente, expandem a empregabilidade e a renda dos setores público e privado dos municípios associados à IGR.

2ª Edição da Revista "A Mantiqueira de Todos os Sentidos"

IGR Serras Verdes do Sul de Minas

Minas está de cara nova e pronta para apresentar as peculiaridades e o potencial turístico da região de Serra da Mantiqueira, composta por 20 municípios. Essa IGR prioriza e valoriza cada um desses locais que tem potencial para que o turista desfrute de diversas aventuras que a região proporciona, seus sabores, os romances, as culturas e as crenças que a tornam tão especiais. Na Serra da Mantiqueira, portal de entrada para Minas Gerais, o turista irá contar com um povo hospitaleiro, belas paisagens, uma incrível estrutura hoteleira, além de uma gastronomia muito diversificada.

A região também possui belas cachoeiras com quedas e piscinas naturais, perfeitas para um banho ou para serem contempladas; com pedras, picos e mirantes de tirar o fôlego; com fauna e flora diversificadas e tantas espécies que podem ser encontradas apenas em campos de altitude ou em áreas rurais; com trilhas, esportes de aventura, comida de roça, lindas pousadas, manifestações culturais e clima de montanha.

Conheça a Revista "A Mantiqueira de Todos os Sentidos" e venha se encantar e descobrir que, aqui, o tempo passa mais devagar e você se sente mais feliz!

Sabor e Afeto nas Villas e Fazendas

IGR Villas e Fazendas de Minas

O Projeto Sabor e Afeto despertou na região do Circuito Villas e Fazendas o sentimento de pertencimento com suas raízes e com a identidade da Cozinha Mineira. Com este projeto foi possível identificar talentos e valorizá-los com a inserção dos mesmos em um cenário de experiências turísticas, onde os empreendimentos e as pessoas dos municípios tiveram a autoestima elevada pelo sucesso do projeto.

Nesse sentido, a primeira ação do Sabor e Afeto foi o levantamento de todo potencial da região ligado a cozinha mineira e seus atrativos complementares, fortalecendo a Governança onde muitos visualizaram um potencial existente que nunca tinha sido mapeado. Após este mapeamento foi feita a seleção dos principais atrativos a serem fotografados e filmados. Esta ação obteve um resultado além do esperado, pois os envolvidos se dedicaram de tal forma que ao serem comunicados da seleção para integrarem parte do banco de imagens, começaram a melhorar seu local de trabalho, aperfeiçoando seu atendimento. Com isso, ocorreu uma transformação nas vidas desses trabalhadores, que após todo o período de pandemia estavam desmotivados.

Ademais, as redes sociais do circuito foram profissionalizadas e o engajamento aumentou de forma expressivas. As postagens nas redes também trouxeram resultados visíveis, com depoimentos do aumento do número de clientes devido a promoção. Por fim, cabe citar como esse trabalho fortaleceu a governança e as parcerias dentro da entidade, com os municípios, e os empreendimentos sendo reconhecidos em diversos jornais de circulação no estado, com massiva presença da impressa na região.

Dito isso, fica explícito como o projeto colocou em evidência o Circuito Villas e Fazendas e seus municípios. Hoje, devido a todo o esforço da comunidade local e das prefeituras, a região possui um banco de imagens que tem contribuído para realização de diversas ações, além do trabalho de mídias criado, que ficou como um marco para a promoção do local.

Aplicativo Circuito Caminhos da Mantiqueira

IGR Caminhos da Mantiqueira

O Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira, associação de 17 municípios mineiros do entorno da Serra da Mantiqueira, possui aplicativo para divulgação e guia para turistas.
O Aplicativo tem por objetivo fornecer uma ferramenta digital rápida e dinâmica para que turistas e visitantes tenham fácil acesso aos dados relacionados ao turismo e a gastronomia da região. Quem pode participar: pousadas, restaurantes, serviços, área de lazer, guias turísticos, artesãos, agências e receptivos e outros empreendimentos do trade turístico.

Rotas Villas e Fazendas

IGR Villas e Fazendas de Minas

O projeto Rotas Villas e Fazendas resultou na criação de um produto turístico inovador e competitivo. A IGR passou a contar com o número significativo de vinte e duas experiências que revelam de forma sensível e criativa, a cultura, a natureza, o talento da população, além da criatividade e do saber-fazer através de um catálogo (e-book).
As experiências foram criadas para encantar o turista e, principalmente, fortalecer o território, tendo os atores locais da atividade turística investindo na percepção de grupo e região. A partir do projeto, os benefícios da atividade turística chegam a novos elos da cadeia, contribuindo de forma significativa no fortalecimento da produção associada, dos pequenos negócios e dos pequenos produtores, como também, da classe criativa. Assim, aqueles que integram esses novos elos estão qualificados e motivados em uma nova empreitada.
A região turística Villas e Fazendas caminha para se posicionar como um Destino de Experiências coeso e alinhado ao novo perfil e demandas do turista do século 21 e as principais tendências do mercado. No entanto, entende-se o projeto como uma primeira etapa, apesar de ser uma etapa importante e crucial, especialmente para ser possível que a IGR se prepare para avançar nos próximos passos.

Desenhos de Experiências Turísticas Veredas

IGR Veredas do Paraopeba

Nessa iniciativa, as experiências foram desenvolvidas considerando as próprias aptidões da comunidade e a influência do Inhotim na região a partir da contemporaneidade, tendo sido criadas 13 experiências até o presente momento. Dessa forma, todas as experiências serão organizadas por segmentação, a fim de propor a integração dos produtos turísticos, tendo todos os profissionais envolvidos e capacitados.
Dito isso, o principal objetivo da IGR é transformar a região de Veredas em uma referência nas experiências turísticas, indo do tradicional ao contemporâneo e aumentando a permanência de turistas na região. Para isso, o trabalho com os receptivos locais para multiplicação dessa ação em todos os municípios parceiros já começou, visando sempre novas experiências, que serão lançadas nas redes sociais e através de influenciadores, tvs e jornais.
A IGR iniciou essa nova fase lançando 13 experiências sendo: Inhotim; Pizza contemporânea no museu, do Encontro da Pizza; Coração em branco, do artista plástico Renan Florindo; Imersão no mundo cervejeiro, da Cervejaria Bebrum; Os sentidos do doce de leite, da Artesanal Sabores; 4 estações com o chef, do Bistrô Casa do Rei; Da cozinha ao quintal da mestra, da Mestra da Culinária Lilia; Barro contemporâneo, da designer de cerâmicas Marli di Paula; Mundo mágico dos picolés, do Empório Caipira Picolé Artesanal; Brunch na Vila da Lavanda, da Vila da Lavanda; Alquimia dos quintais, da mixologista molecular Marcela Azevedo; Roda de bordado contemporâneo, da Pousada Villa Rica. Charcutaria de cabo a rabo, da Tonini Charcutaria.

Trilha de Longo Curso Caminhos da Mantiqueira

IGR Caminhos da Mantiqueira

Com pesquisa e atenção as novas tendências do mercado turístico pós pandemia Covid-19, foi possível desenvolver um grande projeto para os amantes do esporte, da natureza e do contato com culturas locais. No primeiro projeto inaugurado em 2019, a IGR possuía três trilhas georreferenciadas por município. Entretanto, esse projeto está unido a uma trilha de longo curso que interligou os então dezesseis municípios associados, num percurso de 541,6 km.

Somando as distâncias das 48 trilhas internas, tem-se um total de 1.397,15 Km, que adicionado a trilha de longo curso entregam 1.938,75 km de trilhas disponibilizadas ao público final. Ou seja, quase 2.000 km de trilhas georreferenciadas na região do Circuito Turístico Caminhos da Mantiqueira.

Assim, a IGR tem uma grande capilaridade de estradas de terra vicinais na região, além de muitas comunidades rurais e diversidade de paisagens e topografia, o que proporciona aos visitantes diversas opções de escolha por terrenos mais planos de várzeas ou mais acidentados em serras, atendendo assim aos mais variados níveis de aptidão e expectativas.

Nesse sentido, e lembrando do potencial da região, como a grande riqueza histórica, cultural e natural, com uma população hospitaleira e ambientes tranquilos e seguros, foram identificadas várias potencialidades em um projeto que proporcionasse o aumento do período de permanência dos turistas nos municípios, provocando os visitantes a conhecer melhor a gastronomia local, os atrativos culturais e naturais e a estimada Serra da Mantiqueira.

Para isso, foi confeccionado um Passaporte da trilha de longo curso, onde o ciclista pode carimbar em pontos dos municípios, os trechos concluídos e ao final solicitar seu Certificado de Conclusão da trilha. Essa foi uma forma de atrair os chamados colecionadores de trilhas, que retornam a região até completar todo percurso. Dessa forma, o cicloturismo, além de atrair um público de perfil diferenciado, é uma boa prática que promove a preservação ambiental e estimula a geração de oportunidades para os equipamentos de apoio ao turismo, impulsionando o comércio local e regional, atrelado ao potencial de atrair investidores, bem como uma forma de oportunizar o empreendedorismo nas comunidades rurais por onde passarão os visitantes.

Qualificação Profissional

Manual de Políticas de Turismo Descomplicadas

IGR Serras Verdes do Sul de Minas

O Manual "Políticas de Turismo Descomplicadas" visa fornecer subsídios mínimos e suficientemente necessários aos gestores e gestoras municipais de turismo. Assim, o principal objetivo é dar condições a estes importantes entes da cadeia turística nacional para que consigam operar minimamente as principais ferramentas das políticas do turismo mineiro e brasileiro. Isso facilita explicar as razões da implementação de tais ferramentas e a importância da inter-relação entre elas no processo de desenvolvimento do turismo local de cada cidade-destino.

Cabe ressaltar que o Manual está embasado no Decreto 48.108/2020, na Resolução 44/2021 e no PRT – Programa de Regionalização do Turismo e orienta o gestor ou gestora quanto ao Sistema Municipal de Turismo e seus entes, ICMS Turismo, Mapa do Turismo Brasileiro, Cadastur 3.0 e Portal Minas Gerais, baseando-se nas Leis, Regulamentos e outras obras que possam complementar o entendimento mais aprofundado sobre determinado tema.

Dessa maneira, com esse material, o gestor ou gestora municipal de turismo iniciante na área ou com ainda pouco conhecimento técnico atinge o desenvolvimento de ações básicas das ferramentas das Políticas de Turismo, sem que seja necessário recorrer a outra fonte de imediato, salvo em algumas raras exceções em que o cenário local esteja muito adverso, quando então, poderá recorrer ao suporte técnico da equipe IGR Serras Verdes do Sul de Minas.

Capacitações Cicloturismo

IGR Serras Verdes do Sul de Minas

A IGR Serras Verdes do Sul de Minas acredita que a qualificação dos atores públicos e privados do setor turístico é fundamental para o desenvolvimento sustentável, aperfeiçoamento e motivação do trade, além da valorização dos aspectos socioculturais locais e concepção de novas ferramentas de trabalho. Nesse sentido, como contrapartida da proposta apresentada no Edital Reviva Turismo da Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais, a IGR Serras Verdes do Sul de Minas realizou, nos 19 municípios contemplados pelo edital, capacitações online através da plataforma Google Meet, específicas do Circuito Serras Verdes de Cicloturismo.

Foram 19 Mentorias Esportivas online, ministradas pelo atleta José Wilson Junior, que visaram a apresentação das rotas de cicloturismo, como foi elaborado o projeto, além de técnicas de programação neurolinguística (PNL) que podem ser aplicadas pelos praticantes da atividade. Essas 19 ações de capacitação e qualificação do trade turístico demonstraram à cadeia produtiva noções básicas de turismo, apresentação do roteiro, quais os benefícios sociais e econômicos gerados pela atividade de cicloturismo, os impactos acarretados, as ações para minimização e compensação destes, além de dinâmicas com depoimentos dos empreendedores e idealizações de possíveis atividades para suprir as necessidades deste público.

Os receptivos turísticos dos municípios contemplados obtiveram um treinamento específico para demonstração de potenciais produtos que possam ser desenvolvidos para atração e fidelização dos cicloturistas, particularidades e necessidades do segmento,

segurança no trajeto, qualidade de atendimento e oportunidades para estes empreendimentos através da rota de cicloturismo da IGR Serras Verdes. As mentorias e capacitações foram realizadas nos municípios de Bom Repouso, Bueno Brandão, Cachoeira de Minas, Camanducaia, Cambuí, Conceição dos Ouros, Congonhal, Consolação, Corrego do Bom Jesus, Estiva, Extrema, Gonçalves, Itapeva, Munhoz, Paraisópolis, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Tocos do Moji e Toledo.

Capacitação em Atendimento ao Turista e Qualificação em Roteiros do Circuito do Ouro

IGR Ouro

A qualidade na prestação de informação turística pode ser um fator crucial para a permanência e a intenção de retorno do visitante no destino. Nesse sentido, os profissionais dos CAT's - Centro de Atendimento ao Turista, são por vezes, os primeiros a terem contato direto com o visitante. Essa interação e as informações dadas por eles podem definir as escolhas que o turista fará na sua viagem.

Pensando nisso, o Circuito do Ouro realiza anualmente a Capacitação em Atendimento ao Turista com os profissionais dos CAT's e atrativos dos municípios associados. A capacitação busca melhorar os procedimentos de atendimento ao turista nos municípios, demonstrando como estas ações podem provocar um impacto positivo na estadia dos visitantes. Além disso, objetiva-se também firmar os quatro roteiros do Circuito, promovendo e incentivando a circulação do turista na região. Assim como outras ações da ACO, a capacitação foi realizada por roteiro permitindo que houvesse maior interação e troca entre os grupos de municípios que integram cada um deles. Dessa forma, espera-se que aquele profissional esteja preparado para dar informações não só do seu município, mas também do roteiro e do Circuito Turístico ao qual ele está integrado.

A capacitação teve uma carga horária de 4horas e foi ministrada por profissionais da Associação do Circuito do Ouro, e contou com a participação de aproximadamente 100 profissionais de Centros de Atendimento ao Turista dos 16 municípios do Circuito do Ouro.

Capacitação Marketing do Destino

IGR Guimarães Rosa

Seguindo as tendências mercadológicas que norteiam o comércio tanto de produtos quanto de serviços, e refletindo sobre a promoção do destino turístico regional e local, a IGR Guimarães Rosa promoveu no mês de abril de 2022 uma qualificação para os representantes dos municípios associados, com o objetivo de auxiliar na criação, formatação e gestão de redes sociais. Quanto à promoção dos destinos, identificou-se que em sua maioria, os municípios possuem apenas o site institucional da prefeitura. Ademais, a ausência de profissionais contratados com a finalidade de trabalhar com a comunicação e promoção dos municípios também foi um dos problemas identificados.

Dessa forma, e seguindo o propósito norteador das ações das IGR´s no âmbito do Programa de Regionalização, que é de levar conhecimento técnico e munir os municípios associados de informações necessárias para o bom funcionamento do setor econômico do turismo, a IGR propôs a realização deste importante momento. O treinamento foi ministrado pelo profissional Bruno Valadares da GSV Adventure, que apresentou metodologias relacionadas ao tema, para que os municípios pudessem criar suas redes sociais e ampliar a comunicação dos seus produtos turísticos. Assim, pouco tempo após esse treinamento foi possível identificar um importante aumento de perfis criados pelos municípios com a finalidade de promover as ações turísticas.

Qualificação do Poder Legislativo dos Municípios Associados à Federação de Circuitos Turísticos de Minas Gerais para o Programa de Regionalização do Turismo no Estado

IGR Diamantes

Considerando a importância do Poder Legislativo para o Setor de Viagens e Turismo e, identificando o desconhecimento sobre a Política de Regionalização como uma das fragilidades dos processos de planejamento e organização no contexto territorial da IGR Circuito dos Diamantes, uma experiência piloto foi desenhada com o objetivo de promover a qualificação dos legislativos municipais dos municípios associados.

Partindo do pressuposto de que a atuação dos Legislativos Municipais na IGR é determinante para o sucesso da Política de Regionalização no estado, iniciou-se um trabalho de mobilização para participação de reuniões abertas nas Câmaras Municipais com foco na transposição do conhecimento sobre as Políticas Públicas de Turismo, que permitisse um maior entendimento das dimensões, complexidades e possibilidades do turismo no âmbito do trabalho dos vereadores e das relações com os demais poderes, acerca do tema.

A proposta se ambienta no contexto de tripartição dos poderes públicos (Executivo, Legislativo e Judiciário), dada sua importância para a preservação do sistema político vigente no país, na forma republicana, por meio do sistema presidencialista. Pelo fato de o Turismo constituir-se em uma pauta amistosa e pacificadora de relações institucionais, o projeto reforça a importância do reconhecimento sobre a separação dos poderes, e o valor da atuação independente e harmônica entre eles. Ao mesmo tempo, a ação ambienta um espaço mais propositivo e transformador das diversas realidades municipais identificadas no território da IGR. Concomitante à celebração das capacitações dos legisladores, as casas legislativas, no tempo do projeto, também são visitadas pela população interessada na pauta, ampliando a capilaridade das ações.

A Política de Regionalização do Turismo em Minas Gerais conta atualmente com 36 IGRs Federadas de um total de 45 existentes, com abrangência de 620 dos 853 municípios. Trata-se do estado com maior número de municípios dentre as unidades da federação. De acordo com dados do Centro de Apoio às Câmaras da ALMG o total de vereadores em Minas Gerais é de 8.480. Nos 853 municípios do Estado, o número de vereadores varia de 9, caso das cidades com até 15 mil habitantes, a 41, caso de Belo Horizonte.

Diante de expressiva realidade, a Diretoria da IGR Diamantes iniciou uma série de análises e reflexões sobre o papel dos legislativos municipais no desenvolvimento do Programa Nacional de Regionalização do Turismo e da Política Estadual de Minas Gerais.

Afinal, como a eficiência legislativa pode contribuir para o sucesso das ações das IGRs? Qual o papel dos Legislativo Municipais em relação à Política de Turismo? Fiscalizar; obter recursos por meio das emendas; defender temas de interesse do setor de viagens e turismo; apresentar, apoiar e aprovar Projetos de Leis; dentre outros. Nesse sentido, como tem sido o exercício Legislativo com o Setor de Turismo no âmbito municipal?

Obviamente, a relação entre Senadores, Deputados federais, Deputados estaduais e Vereadores deve ser considerada nos processos de planejamento e organização do Turismo. Contudo, a atuação dos vereadores em relação à pauta ainda se apresenta tímida e, por vezes, refém de uma melhor compreensão sobre o sistema turístico e suas redes. Sendo assim, a partir da apresentação do Projeto à Federação de Circuitos, iniciou-se um processo de estudo sobre a sua ampliação para todas as IGR's do estado com o objetivo de ampliar as parcerias entre as Câmaras Municipais e as ações de consolidação da Política Estadual de Regionalização do Turismo em Minas Gerais.

Projeto de Qualificação para o Turismo e Estímulo à Organização Comunitária em Distritos do Circuito Parque Nacional da Serra do Cipó

IGR Serra do Cipó

Em 2019, o Circuito Turístico Parque Nacional Serra do Cipó foi parceiro técnico do Parque Nacional da Serra do Cipó em uma capacitação no distrito de São José da Serra, em Jaboticatubas. Esta capacitação fez parte do Projeto Portais do Parque Nacional da Serra do Cipó, que visa qualificar as comunidades do entorno do PARNA Serra do Cipó que recebem turistas vindos das Travessias que acontecem nessa UC. O resultado foi excelente e cientes da extrema importância da construção coletiva na geração de atividades de um destino turístico em potencial e reconhecendo que a maior parte da demanda turística da região é absorvida por comunidades muito semelhantes a São José da Serra, o Circuito mobilizou-se para a elaboração do projeto de qualificação atual que será realizado nos principais distritos turísticos do Circuito, abrangendo todos os nove municípios associados.

O projeto é conduzido pela equipe gestora da IGR e por uma empresa de consultoria em desenvolvimento turístico local contratada para auxiliar na elaboração da metodologia inovadora do projeto, que tem gerado excelentes resultados. A programação, dividida em quatro encontros, com cargas horárias de 6 a 16 horas, conta com aulas teóricas, visitas técnicas, plano de ação e consultoria, assim divididos:

Encontro 1 – Alinhamento; Neste encontro é apresentada aos moradores a proposta de capacitação e realizado um diagnóstico participativo do turismo na localidade, bem como perspectivas e desejos dos moradores no que se refere aos caminhos futuros de desenvolvimento da atividade. Ademais, fica definido o cronograma para realização das atividades subsequentes, de acordo com as particularidades da comunidade.

Encontro 2 - Teoria aplicada; No encontro 2 são repassados conteúdos técnicos voltados à organização social em prol do desenvolvimento do turismo no distrito. Os temas da capacitação são: economia do turismo, turismo de base comunitária, competências dos diferentes atores no processo de organização do turismo e instrumentos de gestão da atividade. Neste encontro também é realizada atividade para reconhecimento e reflexão coletiva do tipo da cadeia produtiva do turismo estruturada no distrito, bem como a identificação das forças e talentos existentes na localidade. A partir das discussões geradas serão definidos locais prioritários para a realização das visitas técnicas.

Encontro 3 – Visita Técnica/Intercâmbio entre Comunidades; A Visita Técnica/Intercâmbio entre comunidades procura incentivar a troca de experiências, ao mesmo tempo que reconhece e valoriza as pessoas e práticas locais, enquanto referências. Esse encontro também promove também o fortalecimento dos laços entre as localidades do Circuito Serra do Cipó, e estimula o senso de entendimento e pertencimento quanto à região turística.

A partir das percepções da visita e um breve resumo do conteúdo dos encontros anteriores, é elaborado um Plano de Ação comunitário para o desenvolvimento do turismo, como forma de terem um direcionamento e incentivar a proposição de novas ações.

Encontro 4 - Acompanhamento; Entre a elaboração do Plano de Ações e o quarto encontro, a todo instante os participantes serão estimulados a entrarem em ação, como forma de colocarem em prática o conhecimento adquirido e gerar resultados mais tangíveis. Todos terão o apoio do Circuito e das consultoras como forma de encorajá-los e apoiá-los tecnicamente para a execução destes primeiros passos, como forma de estimular o aprendizado, o entendimento dos desafios, o aprimoramento dos processos e a construção coletiva.

Curso Elaboração e Implantação do Plano de Marketing Turístico; Consultoria de Implantação do Plano de Marketing Turístico

IGR Serras e Cachoeiras

A Instância de Governança Regional do Turismo Serras e Cachoeiras em parceria com Sebrae, realizou cursos de capacitação em marketing turístico para secretários e gestores municipais de turismo e equipes de comunicação dos municípios.

Por meio do planejamento de marketing é possível criar uma visão de mercado e de tudo o que envolve os destinos turísticos com mais clareza. Por conta disso, consegue-se traçar metas e objetivos que são realmente estratégicos e vão proporcionar bons resultados para a promoção e comercialização dos destinos e produtos turísticos.

O planejamento estratégico é essencial no controle dos projetos e esforços administrativos, o que influencia diretamente na capacidade de desenvolvimento e crescimento das cidades.

Foi realizado Curso de Elaboração e Implantação do Plano de Marketing turístico, presencial com carga horária de 12h e consultoria de implantação do Plano de Marketing Turístico, virtual e individual por município com carga horária de 24h sendo 1 hora e meia para cada município individualmente

Valorização das Culturas e Saberes Locais

Turismo de Vilarejo

IGR Diamantes

O Turismo de Vilarejo é um projeto que visa fomentar o turismo em comunidades que possuem os saberes locais como principais atrativos turísticos. Inicialmente são duas comunidades selecionadas: o Vilarejo de Cuiabá que se destaca pelo modo de fazer do Cobu Espinho e a Comunidade do Espinho caracterizada pelos saberes e vivências da Comunidade Quilombola. Após adesão e preparação das comunidades para implantação e execução do projeto, foram elaborados, junto com os interessados, roteiros turísticos que permitem aos turistas conhecer e vivenciar esses saberes. Através do projeto o Vilarejo de Cuiabá recebeu três grupos de turistas em 2022 e a experiência foi um sucesso. Os turistas visitam os quintais cheios de hortas plantadas e cuidadas pelos próprios moradores e depois acompanham todo o processo do modo de fazer Cobu, uma quitanda típica da cidade, feita de fubá de moinho, coalhada, rapadura e queijo. A comunidade Quilombola do Espinho encontra-se em fase de estudos para a estruturação dos roteiros, mas irá realizar seu I Festival da Cultura Quilombola, abrindo as portas para receber turistas que poderão apreciar os costumes, a culinária local, o artesanato em palha, a roda de cantoria e os caboclinhos.

II Festival Trem Bão de Minas

IGR Serras e Cachoeiras

O II Festival Trem Bão de Minas: Circuito Regional de Gastronomia e Cultura, promovido pela IGR Serras e Cachoeiras é um projeto cultural de apoio à preservação, conservação, promoção e difusão da culinária que tem como base a simplicidade da cozinha de origem das cidades mineiras, seus quintais e roças. Objetivando também contribuir para a continuidade da tradição da cozinha local, o festival dedica espaço para a participação de cozinheiros(as), representantes das novas gerações que seguem a tradição da cozinha mineira ou a partir do conhecimento da mesma, trabalham com reinterpretação dessa cozinha tradicional utilizando seus principais ingredientes. A ideia é evidenciar receitas elaboradas utilizando produtos simples, produzidos nos quintais ou na zona rural da região. A proposta deve conter modo de preparo da receita, ingredientes, fotos do resultado da receita, história do proponente com a cozinha e breve relato dos costumes e hábitos sobre a comida em sua cultura. Em ambas categorias Pratos Salgados e Pratos Doces, são considerados pelos jurados, os seguintes quesitos: Mineiridade do prato; apresentação da proposta; envolvimento do autor da receita com o universo da cozinha; capricho com apresentação da receita; singularidade na harmonização dos ingredientes.

Rota Integrada Da Cachaça de Alambique dos Sertões , Terras do Sol Poente

IGR Trilha dos Bandeirantes

Na história do Brasil, durante o período colonial, com a busca dos Sertões e das Terras do Sol Poente surgiram várias destilarias com características peculiares que começam pela tipicidade do solo, plantio da cana adequada, a fermentação, destilação e controle da qualidade dos processos e produtos. Com destaque para a Sétima Vila do Ouro - Pitangui, inspiradora da Revolta da Cachaça, há mais de 300 anos. Essa arte etílica, associada à história e identidade do povo mineiro, ao clima das fazendas, da hospitalidade e do fascínio da mesa farta, típica das fazendas coloniais, compõem uma rica experiência para desfrutar do lazer e turismo fora do ambiente urbano das grandes cidades. A Cachaça de Alambique, há mais de três séculos, vem cativando paladares e agregando valores à cultura do meio rural. A Rota Integrada da Cachaça Dos Sertões, Terras Do Sol Poente tem seu início na IGR Trilha dos Bandeirantes, com o município de Pitangui/MG, onde, foi proposta pelo antigo presidente da ANPAQ - Associação Nacional dos Produtores de Cachaça de Alambique e Consultoria Agrogerais a reivindicação da Identidade Geográfica da Cachaça com o objetivo de resgatar e promover uma nova oferta turística e boas práticas entre os circuitos turísticos, valorizando a origem e identidade geográfica da cadeia produtiva da Cachaça, desenvolvida desde o século XVIII aos dias atuais, consolidando as estradas reais e o caminho novo dos sertanistas em Minas Gerais. As reuniões foram agregando parceiros fundamentais para os trabalhos como o Sebrae/MG, Expocachaça, Confala - Confraria Mineira da Cachaça e, ainda, com o objetivo de divulgar as destilarias de cachaça de Minas Gerais, partindo das cidades integrantes dos Circuitos Turísticos: Trilha dos Bandeirantes, Campo das Vertentes, Grutas e Mar de Minas, Lago de Três Marias e Noroeste das Gerais – Alto Paranaíba. A missão é desenvolver o Roteiro Turístico Integrado dos Circuitos Regionais nas Unidades Produtoras de Cachaça, por onde passaram os Sertanistas Paulistas na busca das Terras do Sol Poente.

Caminho de Padre Libério

IGR Trilha dos Bandeirantes

Libério Rodrigues Moreira, conhecido como Padre Libério, teve a sua primeira missa celebrada no município de Mateus Leme. Ao longo da sua trajetória como sacerdote, atuou nos municípios da região centro-oeste de Minas Gerais, sendo eles: Mateus Leme, Pitangui, Pequi, São José da Varginha, Onça de Pitangui, Nova Serrana, Leandro Ferreira, Bom Despacho e Pará de Minas. O sacerdote mineiro, foi declarado "servo de Deus", o que no catolicismo significa que sua vida está sendo estudada, como primeira etapa do processo de beatificação. O processo de beatificação de Padre Libério já se encontra no Vaticano, sendo que, para os devotos que acreditam na bondade e nas virtudes do religioso, ele já é um santo, objeto de orações, agradecimentos e promessas.

Dito isso, o Centro Oeste Mineiro conta com uma cultura de fé e devoção desenvolvida acerca da história de Libério Rodrigues Moreira, o Padre Libério. Por todo território onde viveu, sua história e seus feitos atraem milhares de pessoas de toda a região e algumas partes do país, recebendo romeiros e turistas em uma demonstração de carinho, amor e fé ao Santo Padre. Dessa forma, a criação da Rota Caminhos de Padre Libério contou com o apoio direto do atual prefeito do município de Leandro Ferreira, da IGR Trilha dos Bandeirantes e todos os municípios associados, lideranças religiosas e lideranças políticas.

Atualmente, a Rota está inserida como uma experiência do Projeto Via Liberdade que a descreve como uma experiência que envolve fé, espiritualidade, contato com a natureza e com a história da região. Nesse sentido, o turista terá a possibilidade de vivenciar toda a transformação espiritual, territorial, cultural, religiosa e social feita na região por meio deste homem de garra e fé.

1º Encontro de Congado das Serras de Minas

IGR Serras de Minas

O Congado é uma manifestação cultural e religiosa, que faz parte do Folclore Brasileiro, um conjunto de costumes e crenças que revelam a identidade cultural por meio da música, dança, teatro, festas populares, comida e lendas. O 1º Encontro de Congado das Serras de Minas foi desenvolvido com o objetivo de resgatar, fomentar e valorizar essa manifestação cultural, oferecendo a comunidade a oportunidade de participar ativamente das atividades do município e também conhecer outros grupos da região.

O projeto prevê a realização de encontros anuais que serão realizados de forma itinerante entre os municípios associados a IGR Serras de Minas fortalecendo assim o turismo cultural regional. Em 2022 foi realizado o primeiro encontro no município de Divinésia, que contou com a participação de dez grupos de congado e um público estimado de 400 pessoas, movimentando consideravelmente a economia do município e possibilitando aos participantes conhecer atrativos turísticos do destino.

1º Encontro de Capoeira das Serras de Minas

IGR Serras de Minas

A capoeira é uma expressão cultural afro-brasileira que mistura esporte, luta, dança e música. O 1º Encontro de Congado do Serras de Minas foi desenvolvido com o objetivo de fomentar, preservar e valorizar essa manifestação cultural que é tão representativa no estado de Minas Gerais. O evento conta com a participação de mestres graduados, fazendo palestras e mesa redonda. Também são realizadas apresentações dos grupos de capoeira e ao final a interação destes grupos em uma roda. O projeto é uma ação de fomento da cultura, patrimônio, esporte e turismo que será realizado anualmente de forma itinerante entre os municípios associados a IGR Serras de Minas.

Festival Gastronômico e Cultural Arte e Sabor 2022

IGR Pedras Preciosas

Em sua quarta edição, o Festival Gastronômico e Cultural Arte & Sabor apresenta-se como o maior e mais integrativo evento de gastronomia, arte e cultura da região nordeste de Minas Gerais, com a participação de 21 municípios localizados no território do Circuito Turístico das Pedras Preciosas.

A programação variada contou com a apresentação e comercialização de pratos típicos locais em restaurantes e espaços públicos das cidades participantes; mostras de artesanato regional; oficinas de qualificação gastronômica e apresentações artísticas e culturais. Dessa forma, o Festival Gastronômico e Cultural Arte & Sabor tem o objetivo de apresentar aos moradores e visitantes dos municípios do Circuito Turístico das Pedras Preciosas, o que essa região oferece de melhor em arte, cultura e gastronomia, proporcionando, por conseguinte, a integração, a valorização e a promoção dos saberes e fazeres locais, estimulando, também, assim, a diversificação da economia, através da indústria criativa e do turismo.

Durante a sua realização, o festival reuniu um público estimado de 10.000 participantes, movimentando cerca de R$ 250.000,00 para empreendedores que participaram da iniciativa. O crescimento contínuo do Arte e Sabor consolida o evento como um dos principais eventos do gênero Minas Gerais, estimulando, consequentemente, o maior deslocamento interno de moradores e visitantes na região, dinamizando a economia, as relações sociais e o turismo local. Portanto, trata-se de um projeto de grande relevância econômica, social, cultural e turística para o destino Circuito Turístico das Pedras Preciosas.

Sabores da Mantiqueira

IGR Serras Verdes do Sul de Minas

O projeto "Sabores da Mantiqueira" constitui uma série de vídeos que valorizam os elementos, peculiaridades, modos de fazer e influências do microclima da Mantiqueira na gastronomia dos 20 municípios associados à IGR Serras Verdes do Sul de Minas. São variados produtos e pratos dos mais simples aos mais sofisticados, como queijos, azeites, doces, quitandas, embutidos, orgânicos, dentre tantos outros, que transmitem a identidade local, a cultura, as descendências e influências que resultaram em produtos tão únicos e admirados nacionalmente e internacionalmente.

A comida mineira é sinônimo de sustentabilidade e de oportunidades, pois promove desenvolvimento econômico, social, cultural e turístico para todos os envolvidos direta e indiretamente.

Nesse sentido, o projeto conta com 20 vídeos, de aproximadamente 2 minutos, cada um com a identidade e particularidades de cada município da IGR Serras Verdes e 1 vídeo, de aproximadamente 10 minutos, intitulado Mantiqueira de Todos os Sabores, o qual resume essa identidade gastronômica da Mantiqueira através de depoimentos e imagens.

Não deixe de conferir os Sabores da Mantiqueira nas redes sociais da IGR Serras Verdes do Sul de Minas.

Sustentabilidade e Inclusão Social

Mulheres Arteiras das Serras de Minas

IGR Serras de Minas

Com o objetivo de capacitar mulheres na atividade artesanal e inseri-las nas ações regionais da IGR Serras de Minas, o projeto "Mulheres Arteiras da Serra de Minas" promove o encorajamento, valorização e capacitação para geração de renda para essas mulheres, que uma vez capacitadas, poderão participar e comercializar as peças nas feiras itinerantes desenvolvidas pela IGR.

O projeto conta com o apoio de artesãs da região para as capacitações, além do apoio dos municípios associados. Dessa forma, serão oferecidas oficinas envolvendo atividades artesanais e gastronomia e todas as participantes irão receber certificado de participação e apostilas com os moldes e passo a passo do que foi aplicado. Essa ação em 2022 teve início em novembro e já vai para segunda oficina em apenas um mês.

Por fim, cabe dizer que essa ação é totalmente destinada a mulheres com filhos que não conseguem trabalhar fora de seus lares ou não possuem condições de pagar uma babá ou alguém para cuidar da criança, além de mulheres que sofrem ou sofreram algum tipo de agressão doméstica, ex presidiárias etc.

II Seminário Regional de Turismo Sustentável

IGR Serras e Cachoeiras

A Instância de Governança Regional Serras e Cachoeiras busca trazer uma reflexão e uma proposta de trabalho em conjunto, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento regional do turismo e apoiar a execução das políticas públicas municipais de turismo.

Nesse sentido, a IGR acredita no turismo como uma atividade dinâmica, capaz de agregar pessoas e culturas, sendo um grande gerador de desenvolvimento, emprego e renda. Portanto, o turismo precisa ser reconstruído como vetor de desenvolvimento sustentável, combate ao desemprego, às desigualdades e um estímulo a novas experiências para a transformação da região, colocando as pessoas como centro do desenvolvimento dessa área.

Sendo assim, o Circuito Serra e Cachoeiras propõe um seminário com a seguinte reflexão: a inovação da oferta de turismo na região e a formação de recursos humanos com elevada qualificação.

Dessa forma, as palestras serão separadas em 4 temas: O papel da iniciativa privada na qualificação da oferta turística com o palestrante Turismólogo Ismael Viezze; Gestão Municipal de turismo: desafios e oportunidades com o palestrante Dr. Marcelo do Carmo (atual Secretário Municipal de Turismo de Juiz de Fora); O Turismo de experiência além do conceito com a palestrante Ana Carolina Pontes; Painel: Mapeamento turístico para o desenvolvimento regional com Ismael Viezze.

Ademais, além das palestras, ocorreu uma mostra em formato de feira do artesanato e gastronomia dos municípios de Argirita, Cataguases, Dona Euzébia, Itamarati de Minas, Laranjal, Leopoldina e Santana de Cataguases.

Contatos

IGR Águas
Tel.: (35) 9 9907-5606
Email: circuitodasaguas.gestor@gmail.com

Belo Horizonte
Tel.: (31) 3246-0245
Email: pesquisa.belotur@pbh.gov.br

IGR Caminhos da Mantiqueira
Tel.: (35) 9 9894-5803
Email: gestorctcm@gmail.com

IGR Diamantes
Tel.: (38) 9 9993-4076
Email: circuitodosdiamantes@gmail.com

IGR Grutas e Mar de Minas
Tel.: (37) 9 9916-4286
Email: grutasemardeminas@yahoo.com.br

IGR Guimarães Rosa
Tel.: (38) 9 9959-5015
Email: gestor@circuitoguimaraesrosa.com.br

IGR Lago de Irapé
Tel.: (38) 9 9149-2257
Email: lagodeirape@yahoo.com.br

IGR Nascentes das Gerais e Canastra
Tel.: (35) 9 9993-3901
Email: kleybersilveira@hotmail.com

IGR Ouro
Tel.: (31) 9 9627-5261
Email: planejamento@circuitodoouro.tur.br

IGR Pedras Preciosas
Tel.: (33) 3523-1870
Email: ctpedraspreciosas@gmail.com

IGR Serra do Cipó
Tel.: (31) 9 9605-4959
Email: circuitoserradocipo@gmail.com

IGR Serras de Ibitipoca
Tel.: (32) 9 9991-0914
Email: marciolucinda@yahoo.com.br

IGR Serras de Minas
Tel.: (31) 9 8859-8878
Email: circuitoserrasdeminas@gmail.com

IGR Serras e Cachoeiras
Tel.: (32) 9 8502-1735
Email: serrasecachoeirastur@hotmail.com

IGR Serras Verdes do Sul de Minas
Tel.: (35) 9 8444-8887
Email: jose.sena@serrasverdes.com.br

IGR Trilha dos Bandeirantes
Tel.: (31) 9 9501-8101
Email: ceciliacircuitoverde@gmail.com

IGR Trilhas do Rio Doce
Tel.: (33) 9 8881-4693
Email: trilhasdoriodoce@gmail.com

IGR Veredas do Paraopeba
Tel.: (31) 9 9938-4114
Email: contato@circuitoveredasdoparaopeba.org.br

IGR Villas e Fazendas de Minas
Tel.: (31) 9 8244-3932
Email: gestor@villasefazendas.com.br

ACESSE O MAIOR PORTAL DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS DE MINAS GERAIS!

CULTURA E TURISMO

MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Minas